

Capital abre consulta sobre blocos de rua do Carnaval

Contribuições vão orientar futuro edital para seleção de blocos de 2027

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo abriu uma consulta pública para receber contribuições da sociedade sobre os critérios que deverão orientar a futura seleção dos blocos participantes do Carnaval de Rua da capital. O período para envio de sugestões começou em 14 de julho e segue até 24 de julho de 2026. A iniciativa é conduzida pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa e antecede a publicação de um edital de chamamento público destinado ao apoio financeiro aos blocos carnavalescos.

De acordo com a Prefeitura, a consulta busca reunir sugestões de cidadãos, representantes de blocos, artistas, produtores culturais e demais interessados. As manifestações deverão subsidiar a definição dos critérios, parâmetros e formatos que serão adotados no futuro processo de seleção dos blocos que serão contemplados pelo edital.

A consulta está prevista na Lei Federal nº 14.903/2024, que estabelece diretrizes para a Política Nacional de Fomento à Cultura e incentiva mecanismos de participação social na elaboração de políticas públicas do setor cultural. Segundo a Prefeitura, o objetivo é ampliar a transparência e permitir que diferentes segmentos envolvidos com o Carnaval de Rua participem da construção das regras que orientarão o chamamento público para a festa de 2027.

Entre os pontos apresentados para discussão estão os critérios de seleção, os parâmetros de elegibilidade dos blocos, os mecanismos de acompanhamento da execução dos recursos públicos e aspectos relacionados à transparência do processo. A administração municipal também pretende receber sugestões sobre o formato de apoio financeiro e sobre a estrutura do futuro edital.

Pela proposta apresentada na consulta pública, os blocos



Blocos inscritos deverão estar em dia quanto à prestação de contas de edições anteriores

deverão comprovar atuação artística e cultural ligada ao Carnaval de Rua na cidade de São Paulo. Como regra geral, será exigida participação em pelo menos dois carnavais realizados nos últimos cinco anos, ainda que de forma não consecutiva. A comprovação servirá como um dos critérios para eventual participação no futuro edital de seleção.

A Prefeitura informa que o apoio financeiro previsto tem como finalidade contribuir para a produção, o desenvolvimento e a difusão das atividades carnavalescas de rua realizadas no município. Mas o formato definitivo do programa será definido somente após a análise das contribui-

ções recebidas durante a consulta pública e a elaboração do edital de chamamento.

Os interessados podem encaminhar sugestões durante o período estabelecido pela consulta. Após o encerramento, a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa deverá analisar as manifestações antes da elaboração da versão final do edital, que estabelecerá as regras para participação dos blocos e os critérios para eventual concessão de apoio financeiro.

Segundo a Prefeitura, a consulta não possui efeito vinculante. Isso significa que as contribuições servirão como subsídio para a formulação da política pública, sem

obrigatoriedade de incorporação integral das propostas apresentadas. A Prefeitura também informa que dúvidas sobre o procedimento poderão ser esclarecidas junto à Supervisão de Parcerias e Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa.

O Carnaval de Rua de SP reúne centenas de blocos distribuídos por diferentes regiões da cidade e, nos últimos anos, passou a contar com editais específicos de fomento e apoio financeiro promovidos pelo município. A consulta pública integra as etapas preparatórias para definir as regras que deverão orientar a próxima seleção dos blocos.

Osasco enfrenta cratera e vazamento de gás na cidade

Da Redação

Dois incidentes registrados em Osasco, na Grande São Paulo, mobilizaram equipes de emergência nesta segunda-feira (14) e provocaram interdições de imóveis e vias públicas. Um deles ocorreu no bairro Rochdale, onde a Sabesp concluiu o fechamento da cratera aberta durante uma obra de implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário. O outro foi um vazamento de gás que levou à evacuação preventiva de cerca de 30 residências e ao bloqueio de uma avenida.

No Rochdale, a cratera surgiu durante a escavação de um poço de serviço e provocou movimentação de solo, causando trincas e rachaduras em imóveis próximos

ao canteiro de obras. Após os trabalhos emergenciais, a Sabesp informou que a abertura foi fechada e a área passou por estabilização. Mesmo com a conclusão dessa etapa, três imóveis permanecem interditados por determinação da Defesa Civil, enquanto são realizadas avaliações estruturais para verificar as condições de segurança antes da liberação dos moradores.

Segundo a companhia, equipes técnicas continuam monitorando o local e prestando assistência às famílias afetadas. Os moradores receberam apoio emergencial, incluindo hospedagem temporária ou acomodação em imóveis alugados, além de auxílio financeiro para despesas imediatas. A empresa também informou que segui-



REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Sabesp fechou a cratera aberta durante obra de infraestrutura

rá responsável pelos reparos necessários e pela apuração das causas do incidente.

Também em Osasco, um vazamento de gás mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros,

Defesa Civil, concessionárias e agentes de trânsito. Como medida preventiva, aproximadamente 30 casas foram evacuadas e uma avenida da cidade precisou ser

interditada para garantir a segurança da população durante os trabalhos.

As equipes isolaram a área para eliminar riscos enquanto técnicos atuavam na identificação e no controle do vazamento. Os moradores foram orientados a deixar os imóveis até que fosse confirmada a eliminação do perigo. Não houve registro de feridos.

Após a contenção do vazamento e a realização de medições que indicaram condições seguras, os moradores começaram a retornar gradualmente às residências.

Os dois episódios na cidade de Osasco, na região metropolitana de SP, ocorreram em um intervalo de poucas horas e exigiram atuação conjunta de diferentes órgãos públicos e concessionárias.